



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00023		
INTERESSADA	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP		
ASSUNTO	Relatório de Avaliação Institucional - 2019 a 2023		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 162/2026	CES	Aprovado em 03/06/2026

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

Trata-se de Relatório da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP, período 2019 a 2023, nos termos da Deliberação CEE 160/2018 (Ofício CGU 1/2025, protocolado em 20/02/2025, fls. 03).

Recebidos pela AT em 04/04/2025, mas devido à baixa qualidade de visualização do arquivo enviado pela IES, a documentação foi revista pelo Setor de Protocolo (ver fls. 1.789) e a documentação que foi avaliada pelos Especialistas está juntada **de fls. 655 a 1.788**.

Após verificação da documentação pela Assessoria Técnica, os autos foram enviados à CES para designação de Especialistas, em 07/07/2025 (de fls. 1.790 a 1.792).

A Portaria CEE-GP 257, de 13/08/2025, designou os Professores Alex Coltro e Oscar César Pires para emissão do Relatório circunstanciado sobre o curso (às fls. 1.794).

O Relatório dos Especialistas encontra-se de fls. 1.795 a 1.806. Os autos retornaram a esta AT em 03/12/2025, para elaboração da Informação Final.

**1.2 APRECIÇÃO**

**Dados da IES**

Recredenciamento	Parecer CEE 614/2023, Portaria CEE/GP 569/2033, DOE 29/12/2023, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr. Paulo César Montagner, período 2025-2029

**A Universidade**

A Unicamp – fundada oficialmente em outubro de 1966 – é uma autarquia de regime especial, uma instituição pública com autonomia administrativa, política, didática e científica vinculada ao governo do estado de São Paulo. Seu campus central está na cidade de Campinas-SP (distrito de Barão Geraldo), ao qual se somam dois *campi* em Limeira, *campus* I e *campus* II, um *campus* em Piracicaba, um centro pluridisciplinar em Paulínia.

Possui autonomia orçamentária e financeira desde 1989. As suas receitas provêm principalmente do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), seguido de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), para a área da Saúde, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A gestão orçamentária é realizada pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PRDU) e pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP).

Para cumprir sua missão de existência, sua organização – didática, de pesquisa, administrativa e política – é “constituída pelos Institutos e Faculdades, também denominados Unidades de Ensino e Pesquisa, pelos Colégios Técnicos, pelos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, pelos Órgãos da Área da Saúde e pela Administração Superior e Central”.

Ao todo, são 24 institutos e faculdades, responsáveis pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão na Unicamp, conforme descrito a seguir:

- Instituto de Biologia (IB);
- Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW);
- Instituto de Química (IQ);
- Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC);



- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH);
- Instituto de Artes (IA);
- Instituto de Estudos da Linguagem (IEL);
- Instituto de Geociências (IG);
- Instituto de Economia (IE);
- Instituto de Computação (IC);
- Faculdade de Ciências Médicas (FCM);
- Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA);
- Faculdade de Educação (FE);
- Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP);
- Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC);
- Faculdade de Educação Física (FEF);
- Faculdade de Engenharia Agrícola (FEAGRI);
- Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC);
- Faculdade de Engenharia Química (FEQ);
- Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM);
- Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA);
- Faculdade de Tecnologia (FT);
- Faculdade de Enfermagem (FENF);
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF).

Compõem o quadro acadêmico, também, 21 centros interdisciplinares de pesquisa, coordenados pela Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN). São eles:

- Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG);
- Centro de Componentes de Semicondutores e Nanotecnologias (CCSNano);
- Centro de Engenharia Biomédica (CEB);
- Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório (CEMIB);
- Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura CEPAGRI);
- Centro de Estudos do Petróleo (CEPETRO);
- Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP);
- Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC);
- Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE);
- Centro de Memória da Unicamp (CMU);
- Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA);
- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp (LUME);
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação (NEPA);
- Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM);
- Núcleo de Políticas Públicas (NEPP);
- Núcleo de Estudos de População (NEPO);
- Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS);
- Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED);
- Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE);
- Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (NUDECRI);
- Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU).

Além das atividades de ensino superior, a Unicamp possui dois colégios técnicos, os quais oferecem ensino regular médio com formação profissional de nível técnico (16 cursos) ou apenas formação profissional de nível técnico (11 cursos):

- Colégio Técnico de Campinas (COTUCA);
- Colégio Técnico de Limeira (COTIL).

A Unicamp também atua na prestação de serviços assistenciais de saúde contando com um complexo hospitalar formado por:

- Hospital das Clínicas da Unicamp (HC);



- Centro de Atenção Integral à Saúde da mulher (CAISM);
- Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp (Hemocentro);
- Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro);
- Centro de Saúde da Comunidade (CSS/Cecom).

A administração superior da universidade é composta por:

- Gabinete do Reitor (GR);
- Coordenadoria Geral da Universidade (CGU);
- Secretaria Geral (SG);
- Procuradoria Geral (PG);
- Controladoria Geral (CONT);
- Assessoria de Planejamento Econômico (AEPLAN);
- Pró-reitorias (de graduação, de pós-graduação, de pesquisa, de extensão e cultura e de desenvolvimento universitário);
- Diretorias executivas de administração (DEA), da área da saúde (DEAS), de ensino pré-universitário (DEEPU), de relações internacionais (DERI), de direitos humanos (DEDH), de planejamento integrado (DEPI), de tecnologia da informação e comunicação (DETIC) e de apoio e permanência estudantil (DEAPE).

#### Planejamento e gestão estratégica institucional

A Unicamp iniciou a prática de elaboração do Planejamento Estratégico (Planes) em 2001, resultando na publicação do primeiro documento "Planes" em 2004.

Planes é um instrumento de gestão que, ao apontar a missão e a vocação da instituição, apresenta direções estratégicas e, portanto, orienta a tomada de decisão, definindo as ações prioritárias.

Desde então, o planejamento estratégico, como método e peça normativa, vem sendo utilizado tanto pela administração central e seus órgãos, quanto pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros e núcleos interdisciplinares de pesquisa e colégios técnicos), para orientar o desenvolvimento das atividades institucionais.

O período da presente avaliação contemplou o encerramento do Planes 2016-2020 e parte da execução do Planes 2021-2025.

Mantido na essência, o processo de elaboração do Planes 2021-2025 contou com algumas novidades significativas, tais como: maior participação da comunidade, vinculação direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e definição clara de indicadores estratégicos.

Outro destaque foi o compromisso da gestão que assumiu em abril/2021 com a execução do documento elaborado pela comunidade de modo integrado com seu plano de gestão.

Maiores explicações, encontram-se de fls. 758 a 763.

Por ser material extenso, embora riquíssimo em informações e análises, reproduzimos somente alguns dados apresentados:

#### Dados gerais descritivos dos cursos de graduação

Dados Gerais	2019	2020	2021	2022	2023
Número de cursos (opção por ingresso)	65	65	65	65	65
Diurno	42	42	42	42	42
Noturno	23	23	23	23	23
Estudantes matriculados (com especiais)	20.085	20.498	21.630	21.390	20.553
Vagas na graduação	3.399	3.393	3.396	3.398	3.434
Ingressantes vestibular, escolas públicas (%)	47,9	45,42	45,6	43,7	46,9
Concluintes	2.623	2.559	2.845	2.613	2.748
Evasão anual (%)	7,13	2,12*	3,23*	10,84	6,88

\*As taxas de evasão em 2020 e 2021 refletem as medidas institucionais tomadas em decorrência da pandemia de Covid-19 para evitar desligamento de estudantes pela Unicamp (dados de 08/04/2021). Fonte: AEPLAN / Elaboração: PRG.

Às fls. 1.195 a 1.198, constam tabelas com a evolução das vagas oferecidas por curso/período/modalidade, anos 2019 e 2023.

#### Número de egressos por unidade – fls. 1.737

Unidades de pesquisa, ensino e extensão	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Faculdade de Ciências Aplicadas	427	440	445	453	333	2.098
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	34	29	34	37	40	174
Faculdade de Ciências Médicas	124	113	114	128	113	592



Faculdade de Educação	74	64	67	66	110	381
Faculdade de Engenharia de Alimentos	102	95	120	80	91	488
Faculdade de Engenharia Agrícola	42	50	38	39	45	214
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo	96	108	111	94	104	513
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação	112	106	85	77	89	469
Faculdade de Educação Física	98	63	119	83	89	452
Faculdade de Engenharia Mecânica	160	139	144	160	138	741
Faculdade de Enfermagem	28	29	40	41	52	190
Faculdade de Engenharia Química	66	99	88	102	81	436
Faculdade de Odontologia de Piracicaba	83	60	16	75	143	377
Faculdade de Tecnologia	142	192	189	137	165	825
Instituto de Artes	185	110	162	157	166	780
Instituto de Biologia	86	99	98	93	100	476
Instituto de Computação	101	112	121	106	130	570
Instituto de Economia	88	107	86	79	91	451
Instituto de Estudos da Linguagem	69	70	87	80	85	391
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	181	157	197	176	193	904
Instituto de Física Gleb Wataghin	77	68	104	70	86	405
Instituto de Geociências	62	54	71	56	63	306
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica	94	102	161	115	122	594
Fonoaudiologia	26	26	33	32	35	152
Instituto de Química	70	71	113	103	97	454
Programa de Formação Interdisciplinar Superior	97	95	73	93	71	429
TOTAL	2.724	2.658	2.916	2.732	2.832	13.862

**Número de egressos por curso – fls. 1.738**

Curso de Graduação	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Administração	165	184	180	193	141	863
Administração Pública	43	49	44	46	41	223
Arquitetura e Urbanismo	27	34	33	34	32	160
Artes Cênicas	23	15	25	22	13	98
Artes Visuais	36	23	24	32	24	139
Ciência da Computação	35	75	61	46	59	276
Ciências Biológicas	54	56	62	63	62	297
Ciências do Esporte	54	42	40	51	40	227
Ciências Econômicas	88	107	86	79	91	451
Ciências Sociais	124	104	135	115	123	601
Comunicação Social – Midialogia	25	19	30	24	38	136
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	27	39	32	30	42	170
Tecnologia em Construção de Edifícios	17	15	13	10	0	55
Tecnologia em Saneamento Ambiental	16	14	9	11	5	55
Dança	45	21	18	36	34	154
Educação Física	98	63	119	83	89	452
Enfermagem	28	29	40	41	52	190
Engenharia Agrícola	42	50	38	39	45	214
Engenharia Ambiental	35	49	63	44	48	239
Engenharia Civil 69 74 78 60 72 353	69	74	78	60	72	353
Engenharia de Alimentos	102	95	120	80	91	488
Engenharia de Computação – Mod. AA	66	37	60	60	71	294
Engenharia de Computação – Mod. AB	14	19	11	12	12	68
Engenharia de Controle e Automação	33	38	36	41	31	179
Engenharia de Manufatura	39	53	59	38	25	214
Engenharia de Produção	58	60	57	65	37	277
Engenharia de Telecomunicações	17	33	32	13	31	126
Engenharia de Transportes	0	0	0	0	0	0
Engenharia Elétrica	98	87	74	65	77	401
Engenharia Física	8	12	16	9	12	57
Engenharia Mecânica	127	101	108	119	107	562
Engenharia Química	66	99	88	102	81	436
Estatística	36	46	70	43	52	247
Estudos Literários	18	13	8	26	18	83
Farmácia	34	29	34	37	40	174
Filosofia	17	15	18	20	27	97
Física	61	46	79	54	64	304
Fonoaudiologia	26	26	33	32	35	152
Geografia	52	34	51	43	49	229
Geologia	10	20	20	13	14	77
Gestão de Comércio Internacional	9	1	-	-	-	10
Gestão de Empresas	4	-	-	-	-	4
Gestão de Políticas Públicas	2	1	-	-	-	3
Gestão do Agronegócio	6	1	-	-	-	7



CEESP/IC/2026/00164



História	40	38	44	41	43	206
Licenciatura em Ciências Biológicas	32	43	36	30	38	179
Licenciatura em Física	8	10	9	7	10	44
Licenciatura em Letras – Português	38	46	62	47	44	237
Licenciatura em Matemática	14	17	37	38	35	141
Licenciatura Integrada Química/Física	8	5	5	4	11	33
Linguística	13	11	17	7	23	71
Matemática	27	11	23	13	10	84
Matemática Aplicada e Computacional	17	28	31	21	25	122
Medicina	124	113	114	128	113	592
Música	56	32	65	43	57	253
Nutrição	47	49	65	60	49	270
Odontologia	83	60	16	75	143	377
Pedagogia	66	59	62	62	99	348
Prog. de Formação Interdisciplinar Superior – ProFIS	97	95	73	93	71	429
Química	51	45	67	73	66	302
Química Tecnológica	19	26	46	30	31	152
Sistemas de Informação	30	42	40	29	39	180
<b>Total no ano</b>	<b>2.724</b>	<b>2.658</b>	<b>2.916</b>	<b>2.732</b>	<b>2.832</b>	<b>13.862</b>

**Recursos aplicados em pesquisa nos período 2014-2018 e 2019-2023, por fonte de financiamento (R\$ milhões) – fls. 1.485**

	2014	2015	2016	2017	2018	2014 a 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2018 a 2023
FAPEX UNICAMP	8,2	9,8	9,6	6,5	5,6	39,7	5,9	5,8	10,8	5,3	10,3	38,1
FAPESP	164,8	155,8	144,6	138,1	179,4	782,7	175,2	131,4	132,8	185,0	192,1	816,5
CNPq	94,7	76,0	66,8	58,7	57,9	354,0	56,5	60,0	46,1	56,0	77,3	295,9
CAPES	68,7	69,3	64,7	80,9	89,3	372,9	76,4	71,2	67,5	126,4	87,0	428,5
FINEP	8,7	5,8	11,4	1,7	6,9	34,5	2,5	0,9	2,0	9,5	4,4	19,3
Convênios	63,0	70,4	66,9	49,3	75,7	325,3	88,4	63,4	96,1	142,8	143,1	533,8
<b>Total</b>	<b>408,1</b>	<b>387,1</b>	<b>363,9</b>	<b>335,2</b>	<b>414,8</b>	<b>1.909,1</b>	<b>404,9</b>	<b>332,7</b>	<b>355,3</b>	<b>525,0</b>	<b>514,2</b>	<b>2.132,1</b>

**Recursos aplicados em pesquisa nos período 2019-2023, por área e fonte de financiamento (R\$ milhões) – fls. 1.485**

	FAPEX	FAPESP	CNPq	CAPES	FINEP	Convênios	Total
Ciências Biológicas e da Saúde	11,43	258,97	75,91	127,94	0,00	36,36	510,61
Ciências Exatas e da Terra	6,22	206,57	62,80	71,53	4,48	40,78	392,39
Ciências Humanas e Artes	6,18	73,53	55,06	101,26	0,00	5,36	241,38
Engenharias e Tecnológicas	9,38	138,46	81,60	102,53	7,43	147,31	486,70
Interdisciplinar	4,74	104,20	11,12	10,17	6,95	281,01	418,19
Adm. Central e Área da Saúde	0,14	34,78	9,41	15,07	0,40	22,98	82,78
UNICAMP	38,10	816,50	295,90	428,50	19,26	533,80	2.132,06

**Grandes centros temáticos de pesquisa criados entre 2019 e 2023 – fls. 1.503**

Área	Nome
Energia	Centro de Pesquisa em Engenharia em Produção de Energia e Inovação
	Centro Paulista de Estudos da Transição Energética
	Energias Renováveis
	Laboratório de Biocombustíveis Avançados de Segunda Geração
	Brazilian Agave Development Brave
Meio Ambiente	Centro de Engenharia da Plasticultura
	Centro de Estudos e Ensino sobre Urbanização para o Conhecimento
	Centro de Melhoramento Molecular de Plantas
	Amazon Face
Química e Materiais	INCT Nano e Microeletrônica para Tecnologias Habilitadoras NAMITEC
	INCT Obesidade e Diabetes
Saúde	Centro de Doenças Tromboembólicas
	Centro de Inovação Teranóstica em Câncer
	INCT Sangue
	Instituto Brasileiro de Ciência de Dados
Transformação Digital	Centro de Pesquisa Smart Networks and Services for 2030
	Hub de Inteligência Artificial para Saúde e Bem-Estar
	HUB de Inteligência Artificial e Arquiteturas Cognitivas
	INCT Redes de Comunicação e Internet das Coisas Inteligentes

**Citações dos artigos publicados pela UNICAMP 2014-2018 e 2019-2023 – fls. 1.512**

	1968 a 2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Quantidade de documentos	46	3.688	3.844	4.181	4.577	4.825	5.063	5.640	4.980	4.528
Quantidade de documentos com citações	42.867	3.479	3.634	3.947	4.330	4.493	4.674	5.024	4.250	3.171



Índice de Documentos Citados*	93679,9%	94,33%	94,54%	94,40%	94,60%	93,12%	92,32%	89,08%	85,34%	70,03%
Número de citações acumulada	589.289	674.856	771.281	880.291	1.003.220	1.144.562	1.309.688	1.507.972	1.722.265	1.938.141
Varição do ano anterior	-	85.567	96.425	109.010	122.929	141.342	165.126	198.284	214.293	215.876
Varição do ano anterior (%)	-	14,52%	14,29%	14,13%	13,96%	14,09%	14,43%	15,14%	14,21%	12,53%

Varição das citações nos 10 anos: 328,9%

\* O Índice de Documentos Citados indica a porcentagem de publicações científicas que receberam ao menos uma citação.

#### Percentuais de localização das sedes das empresas-filhas da UNICAMP – fls. 1.545

Cidade/Região Metropolitana	% (em relação a SP)
Campinas	46,90%
Paulínia	2,40%
Outras cidades RMC	8,30%
RMC Total (1)	57,60%
São Paulo	23,00%
Outras cidades RMSP	2,50%
RMSP Total (2)	25,50%
Limeira	1,50%
Piracicaba	1,00%
Outras cidades RMP	0,50%
RMP Total (3)	3,10%
RMJ Total (4)	2,80%

Com campi nos municípios de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba, a universidade vem impactando as economias regionais em diversas frentes. Uma delas é na criação de suas empresas-filhas, como são chamados os empreendimentos fundados por alunos, ex-alunos e demais membros de sua comunidade acadêmica. O impacto socioeconômico, com geração de renda e empregos, é representado nos percentuais de localização das sedes dessas empresas-filhas, que se concentram, especialmente, nas cidades da região metropolitana de Campinas, onde a Unicamp tem seu maior campus, no distrito de Barão Geraldo. A tabela acima foi divulgada em 2023.

#### Posição da UNICAMP no ranking de Universidades depositantes do INPI: Categoria Patente de Invenção – fls. 1.548

Área	Posição
2019	5º
2020	7º
2021	5º
2022	15º
2023	3º

INPI: Instituto Nacional da Propriedade Industrial

#### Autoavaliação institucional

A CEE 160/2018 dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

No caso de universidades e centros universitários, sempre que o prazo de credenciamento for superior a cinco anos, a instituição proponente deverá apresentar sua autoavaliação institucional duas vezes no período contido entre um credenciamento e o próximo, de modo que o tempo máximo entre elas não exceda cinco anos (art. 8º).

Para as autoavaliações que não coincidam com os pedidos de credenciamento institucional, este Conselho, designará especialistas que comporão uma comissão de avaliação documental para elaboração do relatório (§1º do art. 8º).

A autoavaliação institucional na UNICAMP é realizada a cada 5 anos.

Houve outros quatro processos avaliatórios: 1999-2003, 2004-2008, 2009-2013 e 2014-2018. As características de cada um dos processos, estão descritas às fls. 855 e 856.

O período 2014-2018 foi abjeto do Parecer CEE 36/2022 (<https://www.ceesp.sp.gov.br/ato-do-conselho/numero-2022-36-processo-2020-369/>).

No atual processo, houve algumas reformulações, sobretudo com a inclusão de quatro novos capítulos (Comunicação, Direitos Humanos, Gestão da Saúde e Sustentabilidade).



A Avaliação Institucional foi dividida em algumas fases:

- Avaliação interna;
- Consolidação por eixos;
- Avaliação externa;
- Considerações sobre a avaliação externa recebida.

Na fase interna, as 24 unidades de ensino, pesquisa e extensão, os 21 centros e núcleos interdisciplinares de pesquisa, os 2 colégios técnicos e as 5 áreas componentes da assistência (saúde) respondem a mais de 300 questões, a maioria delas dotadas de indicadores ou dados institucionais, que apoiarão nas respostas.

São constituídas comissões internas com alunos, funcionários e docentes, para se atentarem às questões e respondê-las com o máximo possível de detalhamento. Cada comissão tem, em média, 10 pessoas. Portanto, somente nessa fase, tratam-se de mais de 500 pessoas envolvidas no processo.

Na sequência, cada uma das comissões gerenciais dos eixos avaliados consolidam dados e respostas, a fim de elaborarem um capítulo que constituirá o relatório de Avaliação Institucional, cuja aprovação se dará no Conselho Universitário.

Essas comissões, em geral, são formadas por integrantes das pró-reitorias e das diretorias executivas que, em geral, são os propositores de políticas institucionais para os eixos avaliados.

Os eixos avaliados foram:

- 1 - GESTÃO;
- 2 - GESTÃO DA SAÚDE.
- 3 - COMUNICAÇÃO;
- 4 - SUSTENTABILIDADE;
- 5 - DIREITOS HUMANOS;
- 6 - EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO MÉDIO E TÉCNICO;
- 7 - GRADUAÇÃO E PROFIS;
- 8 - PÓS-GRADUAÇÃO;
- 9 - PESQUISA;
- 10 - INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLÓGICAS;
- 11 - INTERNACIONALIZAÇÃO;
- 12 - EXTENSÃO E CULTURA;
- 13 - EGRESSOS;

A avaliação externa é realizada por 3 avaliadores (2 estrangeiros e 1 brasileiro) para cada um dos eixos acima elencados. Com base nos dados e indicadores e à luz do capítulo ora produzido na fase de consolidação, são feitas algumas reuniões entre as comissões gerenciais e as comissões externas, com vistas à produção de um relatório circunstanciado, por meio do qual serão denotados os êxitos e desafios da Unicamp para o próximo ciclo.

A última fase é constituída pela réplica da comissão gerencial a respeito dos apontamentos realizados pelos avaliadores externos.

O processo atual de Avaliação Institucional ainda contou com mais duas novidades. Uma foi a produção de um novo sistema informatizado, com o oferecimento de inúmeras funcionalidades que não existiam no sistema anterior. Tal sistema foi fruto de muito amadurecimento institucional, trazendo completude ao processo de avaliação. A outra novidade foram os dados institucionais que serviram de base para as respostas na fase interna.

Não mais em planilhas estáticas, foram apresentados, em grande medida, dados de sistemas estruturados ou mesmo indicadores, que são recorrentemente atualizados. Assim, por meio do processo de avaliação, fica o legado dos dados institucionais para que, a qualquer momento, decisões possam ser tomadas pela reitoria.

Como a documentação é muito extensa, elencamos os capítulos principais:

- Siglário (de fls. 663 a 678);



- Sumário (de fls. 679 a 690);
- Aspectos normativos e procedimentais (de fls. 695 a 720);
- Introdução (de fls. 721 a 742);
- Governança e Gestão (de fls. 743 a 932);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 987 a 932);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 933 a 935);
- Gestão da Saúde (de fls. 937 a 985);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 987 a 1.006);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.007 a 1.008);
- Comunicação (de fls. 1.009 a 1.020);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.021 a 1.026);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (às fls. 1.027);
- Sustentabilidade (de fls. 1.029 a 1.054);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.055 a 1.058);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (às fls. 1.059);
- Direitos Humanos (de fls. 1.061 a 1.080);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.081 a 1.088);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.089 a 1.093);
- Educação Básica e Técnica (de fls. 1.095 a 1.150);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional – Educação Básica (de fls. 1.151 a 1.178);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa – Educação Básica e Técnica (de fls. 1.179 a 1.187);
- Graduação e ProFIS - Programa de Formação Interdisciplinar Superior (de fls. 1.189 a 1.296);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional em inglês (de fls. 1.297 a 1.316);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.317 a 1.324);
- Pós-Graduação (de fls. 1.325 a 1.386);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.387 a 1.392);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (às fls. 1.393 a 1.394);
- Pesquisa (de fls. 1.395 a 1.503);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional em inglês (de fls. 1.505 a 1.508);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.509 a 1.516);
- Inovação Social e Tecnológica (de fls. 1.517 a 1.573);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.575 a 1.593);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.595 a 1.599);
- Internacionalização (de fls. 1.601 a 1.645);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.647 a 1.669);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (de fls. 1.671 a 1.674);
- Extensão e Cultura (de fls. 1.675 a 1.717);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.719 a 1.725);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (às fls. 1.727 a 1.729);
- Egressos e Alumni (de fls. 1.731 a 1.759);
  - Parecer da Comissão Externa de Avaliação Institucional (de fls. 1.761 a 1.765);
  - Considerações a respeito do Relatório da Comissão Externa (às fls. 1.767);
- Cátedra Sérgio Vieira de Mello / ACNUR / Unicamp (de fls. 1.769 a 1.772);
- **Da Comissão de Especialistas (de fls. 1.795 a 1.806)**

Abaixo estão trechos do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Perfil, missão, inserção regional da IES:

**Breve Histórico da Instituição**

*“A Unicamp foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental.*

*Mesmo num contexto universitário recente, em que a universidade brasileira mais antiga tem pouco mais de nove décadas, a Unicamp pode ser considerada uma instituição jovem que já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e nas relações com a sociedade.*

*O Conselho Estadual de Educação, em 9 de setembro de 1965 designou a Comissão Organizadora da*



*Universidade de Campinas composta pelos Professores Zeferino Vaz (presidente), Paulo Gomes Romeo e Antônio Augusto de Almeida com objetivo de estudar e planejar a gradativa formação e instalação de suas Unidades, uma vez que, somente a Faculdade de Medicina estava em funcionamento. Como fruto dos trabalhos da Comissão, a pedra fundamental da Universidade foi lançada em 05 de outubro de 1966 numa gleba de 30 alqueires, doada por João Adhemar de Almeida Prado.*

*Aprovado o relatório final preparado pela Comissão e nomeado como Reitor o Prof. Zeferino Vaz, a Universidade entra na sua fase real com a instalação e o funcionamento dos Institutos de Biologia, Matemática, Física e Química e das Faculdades de Engenharia, Tecnologia de Alimentos, Ciências e Enfermagem, e os Colégios Técnicos.*

#### **Perfil da Instituição**

*A Universidade de Campinas tem em seu perfil, forte atuação no ensino, pesquisa, extensão e cumpre papel importante na assistência à Saúde da macrorregião de Campinas, e de outras cidades além da sua área de abrangência, bem como de outros Estados.*

*Oferece cursos em sintonia principalmente com a necessidade regional, mas nacional também, porém contribui fortemente para o desenvolvimento da região em função de seus projetos de extensão e responsabilidade social.*

*Os projetos estão bem delineados e abarcam serviços importantes à comunidade, executados em diversas entidades.*

#### **Missão da Instituição**

*A Unicamp ocupa um lugar de destaque no cenário nacional e internacional de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação. Cumpre adequadamente sua missão de gerenciar as atividades acadêmicas; no ensino, pesquisa e extensão, além de oferecer apoio aos docentes, discente, servidores e demais usuários, contribuindo para uma sociedade democrática, justa e inclusiva.*

*Fundamentalmente em sua missão compete em estabelecer, em conjunto com o Reitor e o Conselho Universitário, a política científica da Unicamp, incentivando ações e implementando as condições necessárias para que a pesquisa desenvolvida na Universidade, em todas as áreas do conhecimento, esteja sempre no mais alto patamar de qualidade e inovação, tanto no plano nacional, quanto internacional, colaborando para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Brasil; e gerenciar as atividades acadêmicas, instrumentalizando e orientando as unidades de ensino, pesquisa e extensão, além de oferecer apoio aos alunos e órgãos administrativos, com plena observância dos preceitos legais, contribuindo para uma sociedade democrática, justa e inclusiva.*

#### **Inserção Regional (indicadores sociais)**

*(...) [A Unicamp] É referência em pesquisas que avaliam a condição social da população, com produção de indicadores sociais que abrangem diversas áreas, como segurança alimentar, saúde e educação, evidenciando insegurança alimentar severa, que afeta famílias em situação de vulnerabilidade econômica, abordando condições socioculturais dos alunos e a relação com a assistência social.*

*Ao dar ênfase à investigação científica, a Unicamp parte do princípio de que a pesquisa, servindo prioritariamente à qualidade do ensino, pode ser também uma atividade econômica.*

*Daí a naturalidade de suas relações com a indústria, seu fácil diálogo com as agências de fomento e sua rápida inserção no processo produtivo.*

*Tal inserção começou já na década de 70, com o desenvolvimento de pesquisas de alta aplicabilidade social, muitas das quais logo foram difundidas e incorporadas à rotina da população. Atuando como uma autêntica “usina de pesquisas” e como um centro de formação de profissionais de alta qualificação, a Unicamp atraiu para suas imediações todo um polo de indústrias de alta tecnologia, quando não gerou ela própria empresa a partir de seus nichos tecnológicos, através da iniciativa de seus ex-alunos ou de seus professores.*

*A existência desse polo, aliada à continuidade do esforço da Unicamp, tem produzido grandes e benéficas alterações no perfil econômico da região.*

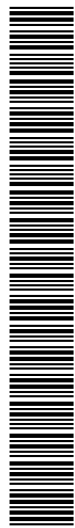
*A tradição da Unicamp na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias deu-lhe a condição de Universidade brasileira que maiores vínculos mantém com os setores de produção de bens e serviços.*

*A instituição mantém várias centenas de contratos para repasse de tecnologia ou prestação de serviços tecnológicos a indústrias da região de Campinas, cidade onde fica seu campus central. Localizada a 90 quilômetros de São Paulo e com uma população de 1 milhão de habitantes, Campinas é um dos principais centros econômicos e tecnológicos do país.*

*Para facilitar essa interação, a Unicamp conta, desde 2003, com uma Agência de Inovação, serviço que é hoje a porta de entrada para os empresários que necessitam modernizar seus processos industriais, atualizar seus recursos humanos ou incorporar a suas linhas de produção os frutos da pesquisa da Universidade.*

*Nas últimas décadas, o papel da Unicamp, como instituição geradora de conhecimento científico e formadora de mão-de-obra qualificada, atraiu para seu entorno um complexo de outros centros de pesquisa vinculados ao Governo Federal ou Estadual, além de um importante parque empresarial nas áreas de telecomunicações, de tecnologia da informação e de biotecnologia.*

*Muitas dessas empresas — quase uma centena somente na região de Campinas — nasceram da própria Unicamp e da capacidade empreendedora de seus ex-alunos e professores. São as chamadas “filhas da Unicamp”, quase todas atuando nas áreas de tecnologia de ponta.*



Além disso, a Unicamp tem se caracterizado por manter fortes ligações com a sociedade através de suas atividades de extensão e, em particular, de sua vasta área de saúde.

Quatro grandes unidades hospitalares, situadas em seu campus de Campinas e fora dele, fazem da Unicamp o maior centro de atendimento médico e hospitalar do interior do Estado de São Paulo, cobrindo uma população de cinco milhões de pessoas numa região de quase uma centena de municípios.

A UNICAMP mostra perfil adequado para sua proposta, e neste relatório atual apresenta inovações significativas, proporcionando a todos os órgãos internos, incluindo; faculdades, institutos, setor administrativo, colégios técnicos, centros, núcleos e unidades de saúde, a capacidade de monitorar continuamente os dados avaliados, a partir dos dados de desempenho, que são atualizados periodicamente.

Essa visibilidade contínua permite que os órgãos acompanhem de perto seus indicadores e promovam melhorias ao longo do processo."

- Avaliação acadêmica:

- **Eficácia e eficiência do seu ensino e formação profissional**

"Os principais motivos de evasão no período entre 2019 a 2023 foram os seguintes:

- a) Mudança de curso ou remanejamento;
- b) Não comprovaram a imunização contra a Covid-19, conforme a deliberação CEPE-A-21/2021 (FEC-FAU, FE, FEF, FEM, FENF, IE, IFCH);
- c) Baixo desempenho em disciplinas básicas, como Cálculo e Física (FE, FEA, IFGW, IQ); e
- d) crise econômica e a pandemia reduziram significativamente a renda familiar dos alunos, tornando difícil sua permanência em Campinas ou exigindo que trabalhassem para sustentar a família (FEC-FAU, IB, IQ).

Algumas unidades adotaram iniciativas interessantes para acompanhar e minimizar a evasão, tais como:

- a) Integração com atividades do curso – colocar os ingressantes em contato com atividades inerentes ao curso, pois foi identificado que os alunos evadiam quando tinham contato efetivo com disciplinas da área somente após o ciclo básico;
- b) Mentoria – cada aluno veterano assume a responsabilidade de monitorar um grupo de até 10 alunos ingressantes, auxiliando com dúvidas administrativas, orientações sobre problemas financeiros, médicos e psicológicos

- **Condições gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação**

Os cursos de graduação e pós-graduação têm sido muito bem avaliados, internamente e externamente, porém existem demandas específicas quanto à infraestrutura e pessoal docente, principalmente em função de aposentadorias e renovação de pessoal.

Avalia-se como plenamente satisfatório o perfil dos Docentes da instituição, tendo em vista, que a Titulação (Graduação e Pós-Graduação) conta com um quadro de profissionais constituído por 1.953 docentes, dos quais 99% têm titulação mínima de doutor e 94% atuam em regime de dedicação exclusiva, contemplando aderência da formação com as disciplinas que ministram, atendendo o rigor da Deliberação CEE 145/2016.

O número de vagas continua se mostrando adequado ao contexto regional e o número de candidatos por vaga mostra-se satisfatório, assim como a quantidade de alunos matriculados por curso e os programas de apoio pedagógico como monitoria e atendimentos pela clínica da Psicologia.

Em relação ao apoio financeiro e estímulo à permanência discente, a existência de programas de bolsas com destaque para financiamento CAPES e programas voltados a alunos com dificuldades financeiras têm contribuído para a permanência.

A infraestrutura física, os recursos e o acesso a redes de informação (Internet e Wifi) disponíveis aos cursos, laboratórios e espaços para atividades práticas previstas na legislação atendem as necessidades de forma satisfatória.

As bibliotecas dispõem de instalações físicas e informatização adequadas, com espaços para estudo e pesquisas individuais e em grupo, além de biblioteca digital, recursos computacionais e acesso virtual atualizado disponíveis. Recomenda-se ampliar a assinatura de periódicos internacionais, tornando o acesso livre a comunidade acadêmica.

Em especial, destaca-se ações exitosas para internacionalização com reflexos positivos para a graduação e a pós-graduação.

Para acompanhamento de egressos a plataforma Alumni foi institucionalizada e embora ainda de forma singela.

A política da Instituição para o ensino da pós-graduação aponta para o aperfeiçoamento da formação de sujeitos construtores de novos saberes e conhecimento, com senso crítico e adequado à realidade de mercado de trabalho na qual se insere.

A ação acadêmica da pós-graduação pressupõe experiências complexas da formação por meio da apropriação e cruzamento de saberes de diferentes áreas do conhecimento.

A pós-graduação atua na formação de profissionais que atuarão no mercado de trabalho com propostas embasadas em conceitos científicos visando solução de problemas sociais, tecnológicos e culturais de abrangência global.

E o número de cursos e alunos matriculados na pós-graduação é bastante expressivo.

- **Valorização da extensão e da interação com a comunidade**



Atividades de extensão nos diversos cursos estão em processo de amadurecimento, porém promovendo ações que refletem em transformação da sociedade.

As atividades desenvolvidas no ensino são consideradas satisfatórias, com especial destaque ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

A política institucional de Iniciação científica (com destaque para a participação nos programas de agências de fomento), produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos, vem ampliando o desenvolvimento das competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A curricularização da extensão já é realidade, conforme definido nas Diretrizes Nacionais de Extensão emanadas pelo MEC.

**- Pertinência de seus programas de pesquisa**

Entre 2019 e 2023, a universidade manteve 86 programas *stricto sensu*, incluindo 75 mestrados acadêmicos e 11 profissionais, além de 103 cursos *lato sensu*. Com cerca de 17 mil alunos matriculados, reafirmando sua relevância no cenário educacional brasileiro, moldando profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, se mostrando fortemente engajados em ações que resultem no desenvolvimento regional e industrial, fortemente elogiado.

As pesquisas, excelência de diversos programas, geram publicações de impacto, promovendo reflexos nos cursos de graduação com desenvolvimento das iniciações científicas e dos eventos realizados.

Embora tenha havido queda do número de patentes neste período que incluiu a pandemia, a universidade se consolida como um polo cultural importante, promovendo um ambiente de aprendizado e diálogo onde a arte é um meio de construção de identidade e cidadania.

**- Aderência dos cursos de licenciatura à realidade da Educação Básica**

Em 2019, a universidade contava com 66 cursos de graduação, sendo 17 licenciaturas e 52 bacharelados (integrals e noturnos), além do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS).

Esses cursos contabilizavam, na época, pouco mais de 20.000 estudantes, distribuídos em 24 unidades de ensino e pesquisa, nos campi das cidades de Campinas-SP, em Barão Geraldo; Limeira-SP, com dois campi, onde ficam a FCA e a FT, e Piracicaba-SP, que sedia a FOP.

Em 2023, eram 65 cursos de graduação que, com o ProFIS, somavam 20.553 estudantes, com desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão em unidades escolares da região com participação expressiva de estudantes da graduação e pós-graduação."

**- Avaliação administrativa:**

"O modelo de gestão adotado na IES segue princípios filosóficos fundamentados na excelência acadêmica, na sustentabilidade e na educação continuada.

A gestão pedagógica é exercida, em suas respectivas instâncias, por órgão colegiados, executivos (Reitoria, Pró-reitorias, Coordenação de Cursos e Diretoria Administrativa) e de apoio (Núcleos de Estágios, Clínicas de Atendimento, laboratórios dentre outros).

A instituição possui autonomia acadêmica em diversas instâncias de sua estrutura organizacional. Cada um dos órgãos colegiados possui como membros pessoas representativas de segmentos da comunidade acadêmica.

A Congregação, órgão máximo de deliberação coletiva em matéria de ensino, pesquisa, extensão e outros itens referentes à instituição, é formada pelo Reitor, seu presidente nato, pró-reitores, coordenadores de cursos, chefe de serviço da Secretaria, além de representantes docente, discente e técnico-administrativo, eleitos por seus pares.

Já os conselhos, cujos órgãos possuem caráter mais técnico de natureza didático-pedagógica são responsáveis pela supervisão das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão, e possui como membros pessoas representativas da gestão institucional, bem como representatividade docente e discente, nos termos do art. 56 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fato este que consolida os princípios de gestão democrática necessária à validação das decisões colegiadas na IES.

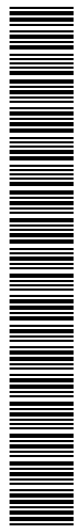
É importante destacar que não há um órgão colegiado de curso, a fim de atender as demandas mais específicas. Isso pode, com a expansão das atividades da IES, sobrecarregar as atividades do CONSEPE, haja vista que não há nenhum órgão colegiado abaixo deste para deliberar demandas específicas dos cursos, que poderiam ser resolvidas mais rapidamente.

A Reitoria é o órgão pedagógico superior, cabendo-lhe administrar todas as atividades pedagógicas da instituição. A Reitoria da IES é exercida pelo Reitor, auxiliado pelos pró-reitores de graduação e extensão e pós-graduação e pesquisa e a diretoria administrativa pedagógica.

De acordo com as informações disponibilizadas a UNICAMP apresenta planejamento administrativo e financeiro, realização dos fóruns e diversas iniciativas de modernização dos recursos, como utilização da nuvem e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), verificando ainda esforço para a transformação digital.

Ressalte-se a implantação do programa de privacidade, implementado entre os anos de 2019 e 2022, com diversas ações de sensibilização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados LGPD.

Nesses eventos, a intersecção entre a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a LGPD foi amplamente debatida, objetivando esclarecer e evidenciar a relação de convergência e complementaridade dessas legislações.



Do ponto de vista da administração central, destaca-se a nova estrutura da Diretoria Geral da Administração – DGA (2023), a qual reestruturou a área de compras, centralizando o processo para toda a universidade, visando a melhor atender a legislação, dada a necessidade de implementar a Nova Lei de Licitações e Contratos – 14.133/2021, que gerou alterações significativas no processo de gestão de bens e contratos.

Destaca-se também a nova estrutura da Diretoria de Recursos Humanos – DGRH (2023) que, entre outros ajustes, definiu um sistema de “Controle Interno” pelo qual o setor de compras e procuradoria jurídica precisa rever seus processos de trabalho, implantar sistemas efetivamente digitais que possam gerar relatórios gerenciais em tempo real, com dados e indicadores que permitam aos gestores tomarem decisões baseadas em informações.

Os recursos humanos mostram-se adequados às necessidades institucionais, porém ressalta-se a importância do planejamento institucional visando à devida recomposição do quadro docente e de funcionários, em função de aposentadorias.

Quanto ao déficit orçamentário, este ainda não está resolvido, de forma que esforços institucionais importantes não podem ser interrompidos, quer pelo lado do corte de despesas, quer pelo lado do incremento de receitas adicionais ao RTE.

Dados referentes ao período 2014-2018 mostram que uma captação ao redor de 30% do seu orçamento anual é proveniente dessas outras fontes. São esses recursos que garantem a qualidade da pesquisa e da inovação promovidas pela universidade e que auxiliam na gestão do complexo hospitalar.

Dentro desse eixo analisou-se os mais recentes relatórios contábeis financeiros da instituição, bem como a legislação impactante à instituição. Frente aos dados aos quais tivemos acesso, as ações relativas à performance econômico-financeira institucional estão relativamente tranquilas e pela evolução dos importes financeiros demonstrados, e dada a conjuntura socioeconômica atual, é importante ressaltar-se a necessidade de se continuar a agir de modo prudente e conservador para continuar salvaguardando-se a sustentabilidade financeira da instituição.

Quanto à situação fiscal, não se evidenciou nada de anormal.”

- Outros aspectos relevantes sobre a autoavaliação:

“A estrutura organizacional e as atribuições acadêmicas e administrativas se mostram adequadas com definição de mandatos, qualificação mínima exigida e forma de acesso aos cargos diretos e de coordenação, bem como a composição e atribuições de colegiados acadêmicos que estão detalhadamente descritas no Regimento Geral da IES.

Os órgãos de apoio são devidamente organizados e encontram-se bem instruídos.

O regimento detalha o modo de funcionamento da IES e as condições relativas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como aos processos avaliativos e administrativos.

A organização acadêmica contempla a representatividade da comunidade acadêmica. A quantidade e formação de Funcionários Administrativos da Instituição (auxiliares de laboratórios, bibliotecários e outros) se mostra, de modo geral, adequada ao funcionamento da instituição.

No quesito estratégias e meios para comunicação, verificou-se a existência de Setor de Comunicação, no entanto, segundo relato, as atribuições deste estão em adiantada fase de consolidação.”

**Manifestação Final da Comissão de Especialistas**

“O relatório consta de farto material detalhado, com informações relevantes acerca das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa desenvolvidas pela Instituição no período de 2019 e 2023, **com apreciação altamente favorável.**”

A Deliberação CEE 160/2018 dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo:

**Art. 2º** O processo de autoavaliação contínua e permanente, englobando os diferentes aspectos do ensino, pesquisa, extensão e gestão, tem como finalidade:

**I** – acompanhar, disciplinar e orientar o desenvolvimento das instituições quanto à qualidade de suas ações educacionais, científicas, culturais e comunitárias, incluindo a análise das condições gerais de oferta dos cursos de graduação;

**II** – subsidiar os processos de credenciamento e credenciamento de instituições.

(...)

**Art. 7º** O relatório da autoavaliação institucional **deverá tramitar conjuntamente ao processo de credenciamento** institucional, obedecendo ao mesmo prazo atribuído à Instituição proponente por ocasião do parecer que concedeu seu credenciamento.

**Art. 8º** No caso de universidades e centros universitários, sempre que o prazo de credenciamento for superior a cinco anos, a instituição proponente **deverá apresentar sua autoavaliação institucional duas vezes no período contido entre um credenciamento e o próximo**, de modo que o tempo máximo entre elas não exceda cinco anos.

§ 1º Para as autoavaliações que não coincidam com os pedidos de credenciamento institucional, o Conselho Estadual de Educação, por meio de portaria de sua Presidência, **designará especialistas** que comporão uma comissão de avaliação documental para elaboração do relatório.

§ 2º A manifestação da comissão de especialistas subsidiará parecer conclusivo do Conselho Estadual de



*Educação no credenciamento institucional, nos termos das normas vigentes. (gg.nn.)*

A legislação acima estabelece a análise documental por Comissão de Especialistas, que subsidiará o credenciamento institucional.

**No caso, a avaliação institucional abrange o período de 2019 a 2023, que não coincide com o prazo de credenciamento da UNICAMP, (dezembro/2023 a dezembro/2033), sendo necessária a apresentação de duas avaliações no período contido entre um credenciamento e o próximo.**

#### **Considerações Finais**

A UNICAMP é uma renomada instituição acadêmica, reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa, ensino e inovação.

Seu compromisso com a produção de conhecimento de alta qualidade e sua contribuição para diversos campos do saber a destacam como uma das principais universidades do mundo.

Aliás, os índices de avaliações permanentes, representados por diversos setores (governamentais e para governamentais) são unânimes nesse sentido.

Destaque-se, entretanto, que a presente autoavaliação é apresentada de forma apartada do pedido de Credenciamento Institucional pois, como restou expressamente assinalado pela A.T., os períodos regulatórios não coincidem, daí porque a medida adequada para o presente expediente é de aspecto informativo e, também, para que os dados se mantenham preservados junto a este Conselho, na melhor forma e para os fins e efeitos de direito.

#### **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Toma-se conhecimento da Autoavaliação do período de 2019 a 2023 devendo, a mesma, ser arquivada na forma e para os fins e efeitos legais, permanecendo disponível para consulta por ocasião do próximo ciclo avaliativo que disporá sobre o credenciamento institucional da Interessada, no que couber.

São Paulo, 18 de maio de 2026.

**a) Cons. Cláudio Mansur Salomão**  
Relator

#### **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Leandro Campi Prearo, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 27 de maio de 2026.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

#### **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 03 de junho de 2026.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Vice-Presidente no exercício da Presidência

